



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

2015



ORÇAMENTO RETIFICATIVO





A - INTRODUÇÃO

O ano de 2014 representou um ponto de viragem para a Fundação do Desporto.

Criadas que foram as condições pela tutela do Desporto Nacional e igualmente pelos Fundadores Privados, para a normalização jurídica e institucional, ou seja, a Fundação do Desporto continuou a ser, como era desejo de todos os Fundadores, uma Fundação Privada com Utilidade Pública, **concretizaram-se os pressupostos para voltar a ser um parceiro importante do Desporto Nacional.**

O ano de 2014 que agora está a terminar, significou igualmente o regresso desta instituição ao papel no Desporto para a qual tinha sido criada, ou seja, captar recursos financeiros para o Desporto em geral e alta competição em particular.

Com uma nova “vida” e num novo tempo, procurámos sobretudo dar cumprimento ao Plano de Atividades e Orçamento e ao mesmo tempo encontrar novas fontes de financiamento para o apoio ao Desporto em Portugal.

Igualmente, e de acordo com as novas competências estatutárias no domínio dos Centros de Alto Rendimento, a criação das Comissões de Gestão Local, foram um dos principais objetivos, e para o efeito, desenvolveram-se todos os esforços junto dos Municípios e Federações, para a sua constituição. Tem sido um trabalho demorado e difícil, mas vai ser possível chegar ao fim do ano com 6 Comissões de Gestão Local já constituídas, procurando assim que os diferentes proprietários dos CAR pudessem cumprir as obrigações com as Entidades Gestoras dos Fundos Comunitários (POVT).

Conseguimos ainda, com a colaboração de várias pessoas, instituições e igualmente da tutela do Desporto, ajudar a resolver as questões de financiamento para os CAR do Pocinho, em Vila Nova de Foz Coa e a nova Pista Sintética no CAR da Maia.



Igualmente, trabalho no domínio da conquista de novos recursos financeiros para a Fundação, quer através dos Fundadores (quota anual estabelecida) quer com a entrada de novos apoios financeiros que esperamos que se traduzam em 2015, como novas empresas Curadoras na Fundação do Desporto.

O diálogo estabelecido com a Administração da RTP, para início de uma nova relação com aquela estação televisiva, que permita o retomar dos protocolos existentes no passado e, por conseguinte, novos instrumentos de apoio ao Desporto.

Acompanhamento do dossier da aplicação dos Fundos Estruturais 20/20 no nosso País e uma atenção muito particular aos regulamentos específicos, que permitam em 2015 o acesso do Desporto a internacionalização da “Economia do Desporto” e o apoio à realização de grandes Eventos Desportivos Internacionais.

Relevamos, pela sua importância, os protocolos financeiros realizados com 12 Federações e Instituições Desportivas, para a realização de grandes eventos desportivos no valor de 341.000,00€, e que representam um momento muito importante de afirmação da Fundação do Desporto.

Vamos assim, enfrentar o ano de 2015 com mais confiança e com redobrada ambição de conseguir fazer mais e melhor.

O Plano de Atividades e Orçamento apresentado é coerente, realista e muito concreto, esperando desta forma cumprir a Missão da Fundação do Desporto em relação ao apoio ao desenvolvimento do Desporto em Portugal.



B – METAS PARA 2015

1 – Organização Interna

Neste domínio, durante o ano de 2014, não conseguimos concretizar alguns dos nossos objetivos. Contudo, foi possível contratar um técnico de desporto para acompanhamento específico do dossier CAR.

Para 2015, esperamos contratar um técnico na área da gestão/desporto/direito/economia para concretizar uma estrutura mínima de funcionamento, indo assim ao encontro das necessidades organizativas e funcionais da Fundação do Desporto.

Chamamos a atenção para o facto de, no caso de acesso aos Fundos Estruturais 20/20 para a Economia do Desporto, significará a necessidade de contratualização de serviços institucionais/empresas no exterior.

Neste domínio ainda, as alterações já introduzidas nos espaços da Fundação, procurando rentabiliza-la e criar condições para um melhor serviço da Administração, Funcionários e visitantes.

2 - Membros Fundadores

A nossa principal preocupação tem sido manter com os nossos Fundadores e Parceiros, um diálogo e proximidade permanente que permita a resolução dos diferentes problemas e questões que nos tem sido colocados pelos diferentes agentes e instituições Desportivas.

Valorizamos os nossos Fundadores e a sua relação com a Fundação, por isso, nos contratamos-



programa assinados com as Federações Desportivas para a realização de grandes eventos nacionais e internacionais, introduzimos uma cláusula de, por um lado, a obrigatoriedade de divulgação da Marca/Empresa/Fundadora e igualmente a prioridade e preferência da aquisição de serviços (em igualdade de condições) aos nossos Fundadores/Curadores.

Tudo estamos a fazer para tentar que algumas das empresas iniciais e que se afastaram da Fundação, por diversas vicissitudes, ao longo dos anos, possam regressar e possamos concretizar em 2015 alguns destes importantes objetivos.

3 - Novos Curadores/Patrocinadores

Grande e principal objetivo para 2015. Vamos dedicar uma grande parte do nosso trabalho a procurar novas empresas e patrocinadores para a Fundação do Desporto.

4 - Situação Financeira

Conseguimos em 2014 uma das principais metas definidas no anterior Plano de Atividades e Orçamento, ou seja, a regularização da situação financeira.

No ano que agora termina, atingimos este importante objetivo e a Fundação do Desporto tem uma excelente saúde financeira, fruto de uma gestão rigorosa e atenta e, portanto, com todos os seus compromissos assegurados e cumpridos, excepcionando-se a dívida com a RTP.

5 - Parceria com a Administração Pública Desportiva e Instituições de Referência do



Desporto

O Instituto Português do Desporto e Juventude, o Comité Olímpico de Portugal, a Confederação do Desporto de Portugal, o Comité Paralímpico de Portugal, as Federações Desportivas, Associações Desportivas e os Municípios são parceiros estratégicos para a Fundação do Desporto e por isso interessa desenvolver e estimular as parcerias, o diálogo e a concertação de posições, de forma a conseguirmos os objetivos que todos pretendemos, ou seja, de ter melhor e mais Desporto. Esta concertação estratégica deve ter como princípio fundamental o respeito integral pela independência e autonomia das diferentes instituições.

Esperamos durante o ano de 2015 estabelecer um protocolo de cooperação com a Fundação Inatel.

6 - Centros de Alto Rendimento (CAR)

Os CAR são uma rede de infraestruturas desportivas localizadas em vários concelhos do País, com valências especializadas e orientadas para a investigação, aperfeiçoamento e treino de praticantes de alto rendimento como meio de promover a qualificação e o desenvolvimento de várias modalidades desportivas, segundo padrões internacionais.

A Fundação do Desporto assumiu a coordenação nacional destes Centros de Alto Rendimento e para o efeito, dando sequência a decisões anteriores, reunimos ainda este ano, com Municípios e Federações Desportivas de forma a articular em conjunto, estratégias para uma coordenação eficaz dos referidos Centros. Ao mesmo tempo iniciou-se um programa de visitas e de reuniões em cada um dos CAR para constituição de Comissões de Gestão Local (CGL). Projeta-se assim, finalmente, a possibilidade por vontade dos diferentes parceiros, uma efetiva



consolidação da Unidade de Coordenação Nacional (UCN) cuja presidência é da Fundação do Desporto, e a criação de Comissões de Gestão Local (CGL) tendo em atenção a especificidade e realidade de cada CAR.

Durante o ano de 2014, foi já possível assinar os seguintes Comissões de Gestão Local: CAR de Anadia; CAR de Vila Real de Santo António; CAR de Peniche; CAR da Golegã; CAR de Rio Maior e CAR de Caldas da Rainha. Estão já ainda em condições de ser assinadas as Comissões de Gestão Local de Viana do Castelo e Montemor-o-Velho.

Em 2015, teremos como ambição completar o processo de constituição das Comissões de Gestão Local e ao mesmo tempo criar condições para financiar os projetos desportivos destes CAR, indo assim ao encontro das expectativas e ambições dos agentes e instituições desportivas.

7 - Outras Parcerias Estratégicas

A internacionalização do Desporto não pode passar apenas e só pelos departamentos e instituições do Desporto. Tem de ir mais longe e procurar quem, no País, teve experiência e conhecimento de promoção e divulgação.

Deste modo, é fundamental estabelecer diálogo e concertação com as Estruturas Nacional e Regionais do Turismo, para que a Desporto Nacional possa ser projetada a nível Europeu e Mundial dando uma particular e especial atenção aos países de Língua Portuguesa.

8 - Novo Quadro Comunitário 20/20



A Fundação do Desporto vai poder candidatar-se em parceria a outras instituições desportivas e públicas, aos Fundos Estruturais 20/20, a partir de 2015.

É importante, por isso, iniciar o trabalho de discussão e preparação dos documentos necessários às diferentes candidaturas, que permitam o acesso à conquista de recursos financeiros para o Desporto Nacional, quer para a realização de grandes Eventos Internacionais, quer para a internacionalização dos CAR, permitindo assim, a possibilidade de Federações, Seleções, Equipas e Atletas, possam fazer a sua preparação em Portugal, e desta forma, criar riqueza, emprego e sobretudo, ajudar à sustentabilidade financeira daqueles equipamentos.

É assim, uma boa oportunidade, mas também de uma grande responsabilidade, as tarefas que temos neste domínio, em 2015.

9 – Eventos Desportivos

Tal como aconteceu em 2014, esperamos em 2015 continuar a apoiar a realização de eventos desportivos nacionais e internacionais nos CAR ou fora deles, contribuindo assim, para a afirmação do Desporto Nacional.

10 – Apoio a Atletas/Equipas ou Seleções Nacionais

Iniciámos este apoio durante o ano de 2014 com alguns resultados positivos.

É nossa intenção reforçar estes apoios através de protocolos desportivos com as Federações, de forma a podermos apoiar aqueles(as) que no futuro poderão vir a ser os(as) nossos(as)



Campeões.

Procurando patrocinadores e apoios exclusivos e diretos para esta iniciativa que consideramos de grande importância e valor para o futuro do Desporto Nacional.

11 - Outras Iniciativas

Cooperação com as instituições intervenientes na área da juventude;

Participar ativamente no Plano Nacional de Ética Desportiva;

Cooperação com os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) em particular tendo em vista os Jogos Paralímpicos e Olímpicos no Brasil em 2016;

Realização de Seminários, Congressos e Ações de Formação.

12 - Conclusão

O Plano de Atividades e Orçamento que vos apresentamos é um documento que procura ir ao encontro das expectativas da instituição e agentes desportivos nacionais e seguramente um passo importante para a afirmação da Fundação do Desporto como parceiro importante do nosso Universos Desportivo.

Para conseguirmos afirmar estes objetivos e metas definidas neste documento, precisamos do empenhamento e apoio de todos, em particular dos nossos Fundadores/Curadores, elementos fundamentais para o sucesso “desportivo” deste Plano de Atividades para 2015 e consequente Orçamento.

Assim. Nos termos dos Estatutos, submete-se o Plano de Atividades e Orçamento para o ano



de 2015, à apreciação do Conselho de Administração e à aprovação do Conselho de Fundadores e Curadores.

23 de março de 2015

Pelo Conselho de Administração

Carlos Marta
Presidente



C - ORÇAMENTO

É um documento orientador, seguramente incompleto e que pretende sobretudo partir de dados objetivos. É o segundo Orçamento deste novo Conselho de Administração e desejamos que no futuro possamos ter orçamentos mais ambiciosos.

Contamos assim com receitas provenientes do IPDJ através de contrato-programa, das dotações iniciais dos Fundadores ainda por completar e de acordo com o aprovado no Conselho de Fundadores e Curadores, de verbas destinadas ao apoio dos grandes eventos, das quotas anuais dos diferentes Fundadores, da entrada de novos Curadores, de patrocínios de empresas e do saldo final muito positivo do ano de 2014.

As despesas refletem os encargos fixos da administração, do apoio a projetos desportivos a desenvolver nos CAR, igualmente no apoio a realização de eventos desportivos e ao alto rendimento (novos talentos).

É um orçamento, que reflete a realidade financeira da Fundação e que naturalmente tem como fim o equilíbrio entre os custos e proveitos.

23 de março de 2015

Pelo Conselho de Administração

Carlos Marta

Presidente



Orçamento retificativo - 2015

Origem	RECEITA	Unidade monetária (€)	Origem	DESPESA	Unidade monetária (€)
Fundadores			Pagamento a Fornecedores		
(Públicos)			RTP		
Estado - IPDJ,IP			Dívida - 232.730,00	50.000,00	50.000,00
- Eventos Desportivos Internacionais	1.882.500,00		Fornecimento de serviços externos		
- CAR, projetos desportivos					
- Estrutura e Funcionamento					
- Estudos e investigação					
- Internacionalização dos CAR					
Idem, Dotação inicial 2014 e 2015	530.000,00		Trabalhos Especializados	35.000,00	35.000,00
Idem, Dotação anual 2014 e 2015	20.000,00	2.432.500,00	Idem - TOC	10.000,00	10.000,00
C. M. Maia			Material Escritório	8.000,00	8.000,00
Idem, Dotação inicial	73.759,58		Deslocações/Estadas	20.000,00	20.000,00
Idem, Dotação anual 2014 e 2015	20.000,00	93.759,58			73.000,00
Turismo de Portugal			Comunicação institucional		
- Cyclin' Portugal	1.000,00	1.000,00	Comunicação	15.800,00	15.800,00
Privados			Seguros Viagens	1.000,00	1.000,00
CDP			Material Promoção	10.000,00	10.000,00
Idem, Dotação inicial	94.699,48				26.800,00
Idem, Dotação anual	10.000,00	104.699,48	Estrutura e funcionamento		
Modelo Continente			Gastos com pessoal	207.960,00	207.960,00
Sport Zone	40.879,79		Seguros (AT-Recheio)	2.000,00	2.000,00
Idem, Dotação anual	20.000,00	60.879,79	Conselho Fiscal	5.200,00	5.200,00
GALP Energia					215.160,00
Idem, Dotação inicial	24.000,00		Outros Custos Operacionais		
Idem, Dotação anual 2014 e 2015	20.000,00	44.000,00	Quotizações	500,00	500,00
COP , Dotação anual 2014 e 2015	20.000,00		Gastos Bancários	500,00	500,00
RTP , Dotação anual 2014 e 2015	20.000,00		Software	500,00	500,00
Lactogal , Dotação anual	10.000,00		Promoção/Vídeos	10.000,00	10.000,00
Central de Cervejas , Dotação anual	10.000,00		Divulgação/Publicidade	15.000,00	15.000,00
EDP , Dotação anual	10.000,00	70.000,00	Reuniões Internacionais	10.000,00	10.000,00
		279.579,27	Transportes	1.000,00	1.000,00
Donativos					37.500,00
Fundadores/Curadores	50.000,00		Programa de apoios desportivos		
Outras Entidades	30.000,00	80.000,00	Eventos desportivos	1.247.500,00	1.247.500,00



		internacionais		
--	--	----------------	--	--



<i>Origem</i>	<i>RECEITA</i>	<i>Unidade monetária (€)</i>	<i>Origem</i>	<i>DESPESA</i>	<i>Unidade monetária (€)</i>
Patrocínios	50.000,00	50.000,00	Projetos desportivos CAR	585.000,00	585.000,00
Outras			Fundo apetrechamento CAR		
Juros bancários	10.000,00		Reserva do Fundo		125.000,00
Saldos conta	350.000,00		Med. Apetrechamento CAR	125.000,00	125.000,00
Congressos/Seminários	5.000,00				250.000,00
Internacionalização dos CAR	1.000,00	366.000,00	Praticantes, equipas e seleções	250.000,00	250.000,00
			Estudos e investigação	40.000,00	40.000,00
			Produto Cyclin' Portugal	1.000,00	1.000,00
			Internacionalização CAR	500.000,00	500.000,00
					3.123.500,00
			PNED	2.000,00	2.000,00
			Cidade EU Desporto	2.500,00	2.500,00
			Congressos/Seminários	1.500,00	1.500,00
			Fundo permanente de investimento	10.000,00	10.000,00
			Total		3.291.960,00
Total		3.302.838,85	Resultado líquido		9.878,85